

# Visitar Boticas

## Concelho de Boticas

Boticas é uma agradável vila serrana no interior de Portugal no distrito de Vila Real com cerca de 1280 habitantes.

O concelho de Boticas tem aproximadamente 5750 pessoas e foi legal constituído através do Decreto de 6 de Novembro de 1836, com freguesias desanexadas dos vizinhos concelhos de Chaves e Montalegre e extinção do concelho de Dornelas. Apesar da fundação do concelho de Boticas ser recente, não significa que os povos que o constituem datem de tão fresca data. Pelo contrário, as suas origens perdem-se na imensidão dos tempos. Desse facto nos falam designadamente os abundantes castros pré históricos, bem como os variadíssimos monumentos romanos existentes em toda a área do concelho.

Boticas é célebre pela Gastronomia, nomeadamente pela carne de vitela "barrosã", mas também pelo afamado "vinho dos mortos", que conseguiu esta designação desde tempos das invasões Francesas.

Visite Boticas, delicie-se com a gastronomia e encante-se pela natureza!

### **Gastronomia**

A gastronomia de Boticas tem fama de exhibir produtos que são excelentes. A vitela da raça barrosã DOP, o cabrito, o porco e seus derivados e também as trutas recheadas com presunto são alguns exemplos da qualidade da gastronomia no concelho. O "Mel de Barroso" - DOP é também um produto de excelência com características especiais devido ao manto vegetal, composto maioritariamente de urzes. O pão centeio, a bola de carne e o foliar completam as delicias gastronómicas deste concelho rural.

### **Centro de Artes Nadir Afonso**

O Centro de Artes Nadir Afonso, é um espaço que perpetua a ligação do Mestre Nadir Afonso, um dos maiores expoentes da pintura contemporânea portuguesa, ao Concelho de Boticas, de onde era natural a sua mãe (mais propriamente da aldeia de Sapelos).

O espaço tem cerca de 80 obras do artista disponíveis em exposição permanente e alberga ainda exposições de pintura ou de outras obras de arte com relevo nacional.

**Horário:**

Segunda-feira: Das 14h às 17h30m

Terça a Sábado: Das 9h às 12h30m e das 14h às 17h30m.

Domingo: Das 10h às 13h.

**Entrada Gratuita**

## **PAVT - Parque Arqueológico Vale do Terva**

O Centro de Interpretação do PAVT- Parque Arqueológico do Vale do Terva, localiza-se na aldeia de Bobadela - Boticas. Funciona como lugar de conhecimento, proporcionando uma exposição permanente que apresenta as características e história do território do PAVT, facultando ao visitante informação que lhe permitirá partir à descoberta da paisagem cultural do vale superior do rio Terva.

**Horário:**

Janeiro - Março / Outubro- Dezembro

De terça-feira a sexta-feira

Das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30

Abril - Setembro

De terça-feira a sábado

Das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30

**Entrada Gratuita**

## **Aldeias Preservadas**

A Aldeia de Vilarinho Seco é uma das mais bem preservadas aldeias barroãs. Situa-se no sopé da Serra de Barroso e convida a uma visita atenta pelas suas ruas mais pitorescas.

rescas! Embarque nesta viagem no tempo, numa região transmontana que sabe preservar as suas características mais tradicionais! Dotada de traça tradicional em pedra granítica, a aldeia ainda hoje se dedica à agricultura e pastorícia. Não faltam espigueiros em granito e algumas habitações ainda conservam os telhados de colmo, típicos de outros tempos.

## **Ecomuseu de Barroso - Museu Rural**

O Museu Rural de Boticas é um dos pólos constituintes deste projeto comum do Barroso, que abarca os concelhos de Boticas e Montalegre.

Nele se ilustram as interações do ser humano com o território que na atualidade constitui o concelho de Boticas e as vivências espirituais que foram marcando e orientando os ocupantes do território.

### **Horário**

Terça a Sexta

Das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30

Marcações para visitas de grupos: 276 410 200

### **Entrada Gratuita**

## **Património Edificado**

Boticas exhibe um vasto património resultante dos séculos de história que estas terras contam. Temos como exemplo os fantásticos povoados pré-romanos de Carvalhelhos e Lesenho, as pontes medievais tais como a ponte Pedrinha e de Agrelos, inúmeros fornos comunitários e igrejas.

A Associação Celtiberus disponibiliza roteiros para visitar estes locais.

## **CEDIEC**

O Cediec - Centro Europeu de Documentação e Interpretação da Escultura Castreja está instalado numa antiga quinta, na qual foram restaurados os espaços existentes e adaptados de acordo com as necessidades do centro. O centro tem como objectivo pro-

mover trabalhos de escavação arqueológica e investigação, em sítios de selecção, com especial destaque para o Outeiro Lesenho e outros castros congéneres que, articulados em rede, possam esclarecer os parâmetros essenciais do desenvolvimento cultural das comunidades indígenas do Ocidente peninsular.

## **Horário**

De Terça a Sexta

Das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30

Marcações para visitas de grupos: 276 410 200

## **Entrada Gratuita**

## **Vinho dos Mortos**

Uma história que nos leva até ao ano de 1808, quando os franceses invadiram a região, o povo, com o medo que lhes pilhassem os bens, escondeu o que conseguiu, o vinho foi enterrado no chão das adegas, debaixo pipas e dos lagares. Mais tarde, quando recuperaram os bens que restaram e ao desenterrarem o vinho, julgaram-no estragado.

Porém, descobriram que estava muito mais saboroso, pois tinha adquirido propriedades novas.

## **Onde comprar?**

Online: [www.vinhodosmortos.com](http://www.vinhodosmortos.com)

Loja Física: Centro de Artes Nadir Afonso; Loja Rural de Produtos de Montanha, Receção do Boticas Parque

## **Quinta do Cruzeiro**

A Casa Museu "Quinta do Cruzeiro", pólo do Ecomuseu de Barroso, localizada em Covas do Barroso, é parte integrante da Casa do Silvas, antiga quinta senhorial que funcionava de forma orgânica, produzindo e transformando os produtos necessários à

vida na casa. Aqui vai poder conhecer alguns aspetos da vida social da Casa do Silvas e da aldeia de Covas do Barroso. Também poderá percorrer os espaços de trabalho da Quinta do Cruzeiro e conhecer as estruturas que a tornaram autossustentável, tais como a eira, o celeiro, os canastros, o moinho, o forno, os lagares de vinho e azeite e o alambique.

### **Horário**

Julho e Agosto de Terça a Domingo: 10h às 12h30 '

e das 14h às 17h30

Visitas de grupo durante todo o ano, desde que marcadas com antecedência.

### **Entrada Gratuita**